

**PROGRAMA DE VIVÊNCIA EM AGRONOMIA**

José Roberto Pinto de Souza, Fernando Teruhiko Hata, Guilherme Biz

E-mail para contato: jose@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00807/2020*

**Resumo**

Estudos têm constatado mudança significativa no perfil dos ingressantes do curso de agronomia, a maioria não possui qualquer relação com a atividade, mas optaram pelo curso por identificação, gosto e/ou algum interesse pessoal. Há necessidade de mudanças na abordagem de ensino, pois a demanda por conhecimento passou a ser diferenciada por parte dos discentes, ao passo que o mercado exige cada vez mais profissionais com visão holística. O objetivo do projeto é possibilitar aos acadêmicos do primeiro ano desenvolver atividades práticas de agronomia, como também promover integração entre disciplinas. Devido ao período de excepcionalidade provocado pela pandemia, os acadêmicos estão desenvolvendo o trabalho na própria residência. Os acadêmicos são divididos em grupos de 5 componentes, que conduziram e coletaram dados de desenvolvimento de três espécies vegetais (alface americana, rúcula e rabanete) semeadas em copos de 300 mL com terra normal e húmus, sombreada e a meia sombra. Semanalmente, são realizadas consultas aos grupos para verificar o andamento dos trabalhos. Os dados coletados são analisados e interpretados junto à disciplina de Estatística. Ao final do semestre, os grupos devem apresentar os resultados obtidos com as diferentes culturas na forma de seminários. O projeto tem apenas três meses de desenvolvimento, portanto não se tem resultados concretos para serem apresentados. Espera-se que os alunos despertem a atenção de que as disciplinas são inter-relacionadas e que o estudo de disciplinas básicas serve como uma importante base para as disciplinas aplicadas.

**Palavras-chave:** ensino; estatística; hortaliças; interdisciplinaridade.